

Gestão Digital de Política Pública de Transferência de Renda: Mapeamento e Análise de um Campo Emergente

Digital Management of Public Income Transfer Policy: Mapping and Analysis of an Emerging Field

Gestión Digital de la Política Pública de Transferencia de Renta: Mapeo y Análisis de un Campo Emergente

Grupo temático 07 – Gestão social, poder local e desenvolvimento territorial

Diana Miquele de Oliveira Silva Neves, Universidade Federal de São João del-Rei

Vânia Aparecida Rezende, Universidade Federal de São João del-Rei

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica internacional sobre a gestão digital de políticas públicas de transferência de renda, identificando sua estrutura intelectual, evolução temática e lacunas de pesquisa. Para isso, utilizou-se uma análise bibliométrica com base em uma amostra de 75 artigos, por meio do software *Bibliometrix/Biblioshiny*. Os resultados demonstram que o campo é interdisciplinar, com maior incidência nas áreas de Ciência Política e Administração Pública, e possui forte correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 03 (Saúde e Bem-Estar). O estudo identifica o Brasil como o principal país produtor na temática, seguido pelos Estados Unidos. A análise do ciclo de vida indica que o tema está em uma fase de crescimento inicial, configurando um campo emergente e promissor. No mapeamento temático, destacam-se como temas motores a "proteção social", "saúde" e "tecnologia". De modo geral, as análises destacam a relevância e o impacto do campo, com forte tendência de ser promissor, além da possibilidade de exploração multidisciplinar e interdisciplinar. Embora a transformação digital promova eficiência e transparência, ela exige atenção crítica às desigualdades no acesso digital e aos riscos de exclusão para populações vulneráveis.

Palavras-chave: Transferência de Renda; Gestão Digital; Políticas Públicas; Proteção Social

ABSTRACT

This article aims to map and analyze the international scientific production on the digital management of public income transfer policies, identifying its intellectual structure, thematic evolution, and research gaps. To this end, a bibliometric analysis was used to examine a sample of 75 articles using the *Bibliometrix/Biblioshiny* software. The results demonstrate that the field is interdisciplinary, with the highest incidence in the areas of Political Science and Public Administration, and has a strong correlation with the Sustainable Development Goals (SDGs), especially SDG 03 (Good Health and Well-being). The study identifies Brazil as the leading producer in this field, followed by the United States. The life cycle analysis indicates that the topic is in an initial growth phase, representing an emerging and promising field. In the thematic mapping, 'social protection', 'health', and 'technology' stand out as driving themes. Generally, the analyses highlight the field's relevance and impact, with a strong promising trend, alongside the potential for multidisciplinary and interdisciplinary exploration. Although digital transformation promotes efficiency and transparency, it demands critical attention to digital access inequalities and the risks of exclusion for vulnerable populations.

Keywords: Income Transfer; Digital Management; Public Policy; Social Protection.

RESUMEN

Resumen: Este artículo tiene como objetivo mapear y analizar la producción científica internacional sobre la gestión digital de las políticas públicas de transferencia de ingresos, identificando su estructura intelectual, evolución temática y lagunas de investigación. Para ello, se utilizó un análisis bibliométrico analizando una

muestra de 75 artículos, a través del software Bibliometrix/Biblioshiny. Los resultados demuestran que el campo es interdisciplinario, con mayor incidencia en las áreas de Ciencia Política y Administración Pública, y tiene una fuerte correlación con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), especialmente el ODS 03 (Salud y Bienestar). El estudio identifica a Brasil como el principal país productor en el tema, seguido de Estados Unidos. El análisis del ciclo de vida indica que el tema se encuentra en una fase de crecimiento inicial, configurando un campo emergente y prometedor. En el mapeo temático, se destacan como temas motores la 'protección social', la 'salud' y la 'tecnología'. En general, los análisis resaltan la relevancia y el impacto del campo, con una fuerte tendencia a ser prometedor, además de la posibilidad de exploración multidisciplinaria e interdisciplinaria. Aunque la transformación digital promueve la eficiencia y la transparencia, exige una atención crítica a las desigualdades en el acceso digital y a los riesgos de exclusión para las poblaciones vulnerables.

Palabras clave: Transferencia de Renta; Gestión Digital; Políticas Públicas; Protección Social.

1. Introdução:

As políticas públicas de proteção social configuram-se como investimentos estratégicos diante de incertezas (Fiszbein et al., 2009), manifestas em momentos de crises, tais como a financeira de 2008 e a Pandemia de COVID-19. Diante desse cenário, os programas de transferência de renda condicionada difundiram-se devido à sua eficácia na redução da pobreza e na promoção de investimentos em saúde e educação entre populações vulneráveis (Barber & Gertler, 2010; Fernald, Gertler & Neufeld, 2008; Fiszbein et al., 2009; Miranda, Mendes & Da Silva, 2017; Rasella, Aquino, Santos, Paes-Sousa, & Barreto, 2013; Viegas Andrade, Chein, Rodrigues de Souza & Puig-Junoy, 2012).

Ainda que os impactos, a abrangência e a relevância dos programas de transferência de renda condicionada estejam cientificamente consolidados, permanece necessária a compreensão das práticas cotidianas de implementação das políticas públicas e seus efeitos sobre os cidadãos (Carmo, Maciel, Rezende, Sá, & Silva, 2025). Soma-se a esse contexto o avanço das tecnologias digitais, cuja difusão da informação e das tecnologias de comunicação e interconexão global pode impulsionar o progresso humano, reduzir o hiato digital e fomentar sociedades do conhecimento por meio da inovação científica e tecnológica (United Nations, 2016).

Nesse contexto, a discussão sobre a gestão digital das políticas públicas de transferência de renda também pode ser compreendida à luz da abordagem da gestão social, área de conhecimento difundida no âmbito dos estudos da administração pública brasileira. A gestão social fundamenta-se em princípios de diálogo, deliberação coletiva e na relação entre Estado e sociedade que reflete na formulação e implementação de políticas públicas (Tenório, 1998; Cançado, Tenório & Pereira, 2011). Fischer e Melo (2006) apontam que a gestão social pode ser definida como aquela orientada para o social (enquanto finalidade) e pelo social (enquanto processo). Nesse sentido, a incorporação de tecnologias digitais na gestão das políticas sociais não deve ser analisada apenas sob a ótica da eficiência administrativa, mas também em relação à sua capacidade de ampliar a participação e a inclusão de uma população historicamente marginalizada das ações governamentais.

Embora a adoção de novas tecnologias na oferta de benefícios públicos represente medida relevante para ampliar o acesso dos cidadãos, é necessário considerar os riscos decorrentes de planejamentos deficientes, especialmente quanto às desigualdades no acesso digital (Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020). No cenário brasileiro, o acesso aos serviços públicos digitais exige inserção no ambiente tecnológico e disponibilidade de dispositivos conectados à internet, o que ainda constitui um desafio. Diante disso, identificou-se uma lacuna na literatura sobre a gestão digital aplicada às políticas públicas de transferência de renda, motivando a realização de um estudo bibliométrico para mapear o estado do conhecimento, identificar outras lacunas, tendências, autores, periódicos e tópicos recorrentes na área, bem como analisar a produção científica relacionada ao tema. Desta maneira a problemática do trabalho indagou: Como se estrutura e evolui a produção científica internacional sobre a gestão digital de políticas públicas de transferência de renda, considerando suas tendências temáticas e lacunas de pesquisa? Assim, o objetivo do trabalho é mapear e analisar a produção científica internacional sobre a gestão digital de políticas públicas de transferência de renda, identificando sua estrutura intelectual, evolução temática e lacunas de pesquisa. Para tanto, utilizou-se uma análise bibliométrica na base de dados Web Of Science, que se configura entre as principais, pela qualidade dos metadados e multidisciplinaridade (Clarivate Analytics, 2026).

Para assegurar o rigor científico do estudo, adotaram-se requisitos metodológicos consolidados na literatura bibliométrica (Kraus, Bouncken & Aránega, 2024; Lim, Kumar & Donthu, 2024; Wang, 2018), os quais enfatizam

a avaliação da qualidade da pesquisa, da evolução paradigmática, das conexões interdisciplinares e das direções futuras. Estudos recentes destacam que a robustez das análises bibliométricas reside na capacidade de reconhecer limitações e evidenciar aspectos de maior relevância científica, bem como no emprego de abordagens críticas e avançadas que ampliem o refinamento analítico e a contribuição ao discurso acadêmico (Kraus, Bouncken & Aránega, 2024; Lim, Kumar & Donthu, 2024). Nesse sentido, buscou-se atender a tais pressupostos para desenvolver uma análise bibliométrica robusta e relevante.

2. Referencial teórico

2.1 Política pública de transferência de renda

Saúde e educação são amplamente reconhecidas como elementos centrais do desenvolvimento humano e social, constituindo não apenas fatores, mas valores fundamentais de crescimento (Duflo, 2022). Nesse contexto, organizações internacionais têm promovido iniciativas voltadas ao aprimoramento dessas políticas, destacando-se o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que incorpora indicadores de expectativa de vida, educação e renda como medidas do desenvolvimento das nações (United Nations Development Programme, 2026; Duflo, 2022).

Países em desenvolvimento têm ampliado a adoção de Programas de Transferência de Renda Condicionada (PTRC), nos quais o repasse de recursos está vinculado a condicionalidades em saúde e educação (Barber & Gertler, 2010; Fernald, Gertler & Neufeld, 2008; Fiszbein et al., 2009; Rasella et al., 2013; Viegas Andrade et al., 2012). Esses programas difundiram-se rapidamente, especialmente na América Latina, influenciando inclusive iniciativas em países desenvolvidos, como experiências implementadas em cidades dos Estados Unidos como Nova Iorque e Washington. (Fiszbein et al., 2009; Viegas Andrade et al., 2012).

Estudos evidenciam o “investimento capital humano dos filhos” de famílias pobres como uma forma de romper o ciclo intergeracional de pobreza (Barber & Gertler, 2010; Fernald, Gertler & Neufeld, 2008; Fiszbein et al., 2009; Viegas Andrade et al., 2012). Fernald, Gertler e Neufeld (2008) acrescem que PTRC almejam simultaneamente reduzir a pobreza imediata, por meio de gastos dos recursos sem restrições e no longo prazo, por meio do desenvolvimento do capital humano. Paradoxalmente, Duflo (2022) argumenta que indivíduos em situação de pobreza enfrentam limitações estruturais e cognitivas que restringem sua capacidade de tomada de decisão, tornando inadequada a atribuição exclusiva de responsabilidade individual para a superação da pobreza.

Países como Brasil e México implementaram programas de transferência de renda condicionada que se consolidaram como principais políticas de assistência social, alcançando milhões de famílias e contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Fiszbein et al., 2009; United Nations, 2016). Iniciativas semelhantes também foram adotadas na África Subsaariana e em países asiáticos, como Bangladesh e Nepal (Viegas Andrade et al., 2012). No Brasil, destaca-se o Programa Bolsa Família (PBF), criado em 2003 a partir da integração de programas anteriores, apresentando evidências de redução da pobreza, da desigualdade social e de melhorias nos determinantes sociais de saúde, especialmente entre crianças (Rasella et al., 2013; Viegas Andrade et al., 2012). Relatórios do Banco Mundial indicam ainda que o programa se caracteriza por sua estrutura federativa e pela priorização da redistribuição de renda associada às condicionalidades sociais (Fiszbein et al., 2009).

Diante da comprovação científica do impacto dos PTRC, defende-se ainda que os programas possam ser aperfeiçoados, assim como toda política. Nesse sentido, Fiszbein et al. (2009) aduzem a eficácia dos PTRC em redistribuir renda para os pobres, admitindo que mesmo o programa melhor idealizado e gerido não consegue atender as necessidades abrangentes de proteção social. Quanto às condicionalidades em saúde e educação, o Banco Mundial ressalta que, embora tenham ampliado o acesso aos serviços e as matrículas escolares, há evidências limitadas de melhorias na aprendizagem. Dessa forma, recomenda-se a integração dos PTRC a políticas que elevem a qualidade dos serviços públicos, além da adoção de condicionalidades orientadas a resultados (Fiszbein et al., 2009).

2.2 Transformação digital em Programas de Transferência de Renda

O aperfeiçoamento dos programas de transferência de renda também envolve a incorporação de recursos tecnológicos em sua gestão. Nessa conjuntura, governos e financiadores têm avaliado o uso de tecnologias na operacionalização das transferências, visando maior eficiência, custo-efetividade e aprimoramento do registro e

do direcionamento dos beneficiários, fatores que contribuem para o sucesso desses programas (Devereux & Vincent, 2010).

A transformação digital, tradicionalmente associada à inovação e às áreas de Tecnologia da Informação e negócios, tem ampliado sua relevância na Administração Pública, impulsionada pela integração de tecnologias digitais aos processos organizacionais. No panorama brasileiro, tais tecnologias têm contribuído para o aumento da eficiência e da transparência dos serviços públicos, sendo sua adoção intensificada durante a pandemia de COVID-19, que acelerou a digitalização administrativa (Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020).

Nesse contexto, a utilização de tecnologias na proteção social apresenta benefícios tanto para a gestão pública quanto para os cidadãos. O emprego de soluções digitais em larga escala contribui para a redução de custos operacionais e para a maior agilidade na oferta de bens e serviços públicos (Devereux & Vincent, 2010). Além disso, a digitalização amplia os mecanismos de controle estatal, por meio de sistemas de monitoramento e gestão digital, dificultando fraudes e aumentando a segurança na concessão de benefícios, inclusive com o uso de dados biométricos para validação dos beneficiários (Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020; Devereux & Vincent, 2010).

No que se refere aos impactos da transformação digital para os cidadãos, a digitalização amplia o acesso não apenas às transferências sociais, mas também a diversos bens e serviços anteriormente inacessíveis às populações vulneráveis (Devereux & Vincent, 2010). A disponibilidade de dados administrativos possibilita ainda avaliar variações e efeitos dos serviços públicos, reforçando o papel das tecnologias e dos sistemas de informação na gestão e no monitoramento de políticas públicas, especialmente nos programas de transferência de renda condicionada (Heinrich & Marschke, 2010). Ademais, a adoção tecnológica promove ganhos de eficiência e desempenho organizacional, ao mesmo tempo em que fornece informações qualificadas para subsidiar mudanças políticas e gerenciais, ampliando a transparência, o acesso contínuo aos serviços públicos e a participação social (Chopra et al., 2024; Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020).

Correntes críticas apontam riscos associados ao uso da tecnologia da informação e da inteligência artificial, especialmente diante da insuficiente regulamentação e de seus impactos na tomada de decisão (Chopra et al., 2024). No caso de populações vulneráveis, público-alvo de programas como o Bolsa Família, limitações sociais e territoriais podem dificultar o acesso aos serviços digitalizados, intensificando desigualdades no acesso à Administração Pública (Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020). A digitalização excessivamente impessoal dos serviços públicos pode ainda ampliar a divisão entre cidadãos conectados e desconectados, resultando a divisão entre “conectados versus desconectados”, resultando na “exclusão digital” e na “infomarginalidade”, sobretudo em municípios isolados e com baixos níveis de alfabetização digital (Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020).

Embora Chopra et al. (2024) discutam os desdobramentos sociais e éticos da adoção de tecnologia, com ênfase nos aspectos gênero, raça, etnia e localidade, ainda são necessários estudos que explorem a acessibilidade da tecnologia. Nesse sentido, recomenda-se a realização de pesquisas que considerem condições socioeconômicas, limitações físicas e restrições geográficas, antecipando desafios e oportunidades decorrentes das inovações digitais. Somam-se preocupações quanto à segurança e à privacidade no uso de tecnologias digitais, especialmente no tratamento de dados pessoais, ampliando debates sobre ética e direitos humanos no ambiente digital (Lim, Kumar & Donthu, 2024).

Políticas públicas de inclusão digital são essenciais para garantir o acesso equitativo aos serviços públicos digitais, especialmente nos programas de transferência de renda voltados às populações vulneráveis. No Sul Global, observa-se a promoção de competências tecnológicas como estratégia para ampliar a inserção no mercado de trabalho e a competitividade nacional (Chopra et al., 2024). Conquanto a utilização de tecnologias na proteção social apresente ganhos operacionais e sociais, sua implementação exige atenção a aspectos éticos, de sustentabilidade e democratização, considerando que a desigualdade digital pode limitar a participação cidadã e o acesso efetivo às políticas públicas (Devereux & Vincent, 2010; Chopra et al., 2024; Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020).

3. Metodologia

O cenário contemporâneo é marcado pelo grande volume, diversidade e complexidade de informações científicas, exigindo o uso de ferramentas e procedimentos sistemáticos para sua organização e análise (Aria & Cuccurullo, 2017; Lim, Kumar & Donthu, 2024). Nesse contexto, a bibliometria apresenta-se como método capaz de analisar de forma estruturada a produção científica, permitindo identificar tendências, temas, pesquisadores e o panorama geral das pesquisas existentes. Assim, visando compreender o campo da Gestão Digital em Políticas de Transferência de Renda, realizou-se um estudo bibliométrico baseado na metodologia de Maia et al. (2019),

adaptada, para utilização de uma única base de dados Web of Science™ (WoS). São etapas propostas por Maia et al. (2019): o planejamento, a busca, a organização dos dados, a análise e a confecção do relatório. No planejamento, além da escolha da base de dados WoS, identificou-se a relevância da temática, também foram determinados o objetivo, as ferramentas e os métodos de suporte à busca.

Os dados bibliométricos são compostos por diversos elementos textuais, tais como o título do artigo, a lista de autores, suas instituições e países, resumos, citações que recebem e referenciam, palavras-chaves, dentre outros elementos, são os componentes fundamentais das análises bibliométricas. A WoS é uma das fontes importantes para a obtenção desses dados (Lim, Kumar & Donthu, 2024). Estudos endossam a WoS como uma base de dados apropriada, por oferecer maior abrangência da ciência e firmar-se como fonte de alta qualidade de informações (Aria & Cuccurullo, 2017; Maia et al., 2019).

Em seguida, na etapa de busca, ocorreu a definição dos termos de busca, operadores booleanos, filtros e demais ajustes necessários à operacionalização da pesquisa. A *string* utilizada foi: ((TS=(digital* OR tech* OR ICT* OR informat* OR "Digital Management" OR "Digital Transformation")) AND TS=("Public Polic*" OR "Government Polic*" OR "State Polic*" OR "Public Program*")) AND TS=("Income Transfer" OR "Cash Transfer" OR "Conditional Cash Transfer" OR "Social Protection" OR "Welfare Program*"). Essa busca inicial retornou 115 artigos. Para verificar se haviam estudos bibliométricos anteriores, aditou-se a *string* supracitada, os seguintes elementos: AND TI=(bibliometric* OR scientometric* OR informetric*). A busca não retornou estudos bibliométricos, deste modo foi plausível prosseguir com este estudo. Após revisão dos objetivos, resumos e palavras-chaves dos 115 artigos selecionados na busca inicial, de acordo com a pertinência do tema proposto, foram mantidos 75 artigos. Estes foram salvos na lista marcada da WoS.

A etapa de organização dos dados consistiu no salvamento das referências e seus respectivos metadados, no intuito de gerir a bibliografia, confeccionar planilhas e importar os dados para softwares de rede. Assim, considerando a finalidade deste estudo e as características dos softwares disponíveis em versão gratuita, optou-se pelo pacote *Bibliometrix – Biblioshiny* (Aria & Cuccurullo, 2017). Este oferece rotinas para importação de dados bibliográficos de diversas bases de dados, com a finalidade de realizar análises bibliométricas e arquitetar matrizes de dados para avaliação da colaboração científica, análise de co-palavras, co-citação e acoplamento (Lim, Kumar & Donthu, 2024). Chopra et al. (2024) endossam que essa ferramenta, é um pacote R de codificação aberta pensado para desenvolver análises bibliométricas abrangentes. A ferramenta automatiza as análises e facilita a criação de novas funções, além de facilitar a obtenção de ajuda da comunidade composta por renomados estatísticos, uma vez que se trata de um software livre (Aria & Cuccurullo, 2017). A *Biblioshiny* é embasada na *web*, opera como uma *interface* gráfica afável, que permite aos não habituados com codificações executarem sem dificuldades as análises bibliométricas (Lim, Kumar & Donthu, 2024).

Na quarta etapa realizada, nomeada de análise, realizou-se a confecção de gráficos no *Microsoft Excel*™, iniciou-se a avaliação geral dos resultados, das referências e citações, juntamente com a leitura dos artigos completos, das redes de colaboração entre autores e demais informações. Considerado esse ponto um resultado primordial dos estudos bibliométricos, foi realizado o mapeamento e análise das tendências do campo científico, que encerra essa etapa metodológica.

Há diversas análises bibliométricas disponíveis na *Bibliometrix*, no entanto deve-se pensar estrategicamente nas opções das análises apresentadas, priorizando análises que ofereçam percepções significativas, tais como o impacto, a produtividade, e ainda a ciência da pesquisa no campo de estudo (Lim, Kumar & Donthu, 2024). Deste modo, a última etapa da metodologia consistiu na confecção do relatório que deu corpus de análise para embasar este artigo, delineando as análises que melhor concretizaram o mapeamento do campo científico aqui definido. A partir deste conteúdo gerou-se a sessão de resultados preliminares, assim disposta: Visão geral dos resultados; Países; Periódicos; Autores; Co ocorrência de Palavras; Base Intelectual; e por fim estão descritas as Direções Futuras de Pesquisa.

4. Análise de Resultados

4.1. Visão geral dos resultados

A análise das 75 publicações indexadas na Coleção Principal da *Web of Science*™ (WoS), revelou maior incidência nas áreas de conhecimento da Ciência Política e da Administração Pública, representando a frequência 11 e 9, ou seja, o percentual de 14,67% e 12,00%, respectivamente. Em seguida, destacam-se Estudos de Desenvolvimento, Economia e Saúde Ocupacional Ambiental Pública, ambos com a frequência 8 e o percentual

de 10,67% cada. As Ciências Sociais Interdisciplinares representam a frequência 5, com o percentual ainda significativo de 6,66%. Ciências Multidisciplinares, Temas Sociais e Serviço Social representam individualmente o percentual de 5,33% cada, com a frequência 4 registrada. Por fim, com registro de frequência 3, têm-se a categoria Finanças Empresariais que soma percentualmente 4%.

A nuvem de palavras que se segue evidencia as categorias registradas com maior frequência na área temática. Conforme classificação constante na Portaria nº 336, de 29 de outubro de 2024, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, os números apontam para a predominância do tema nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2024).

Figura 01: Nuvem de palavras de frequência das Categorias da *Web of Science*TM



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

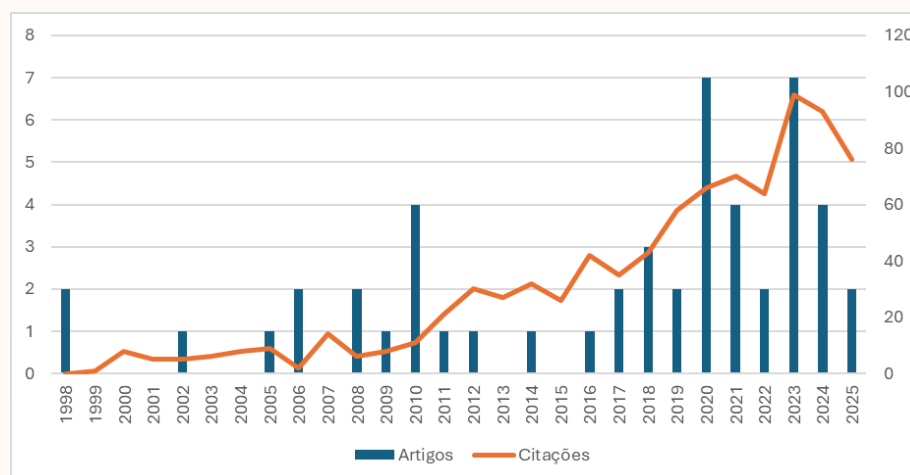
A interdisciplinaridade pode ser compreendida como o “cruzamento de fronteiras”, assim quanto maior a correlação de influência de outras e sobre outras, mais interdisciplinar pode ser considerada a disciplina (Hammarfelt, 2011). Kraus, Bouncken e Aránega (2024) apontam que as fronteiras disciplinares se tornam cada vez mais tênues, e que artigos de revisão de literatura recorrentemente abrangem perspectivas interdisciplinares, possibilitando uma visão abrangente e sistêmica de tópicos complexos.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) também são categorizados pela análise da *Web of Science*TM. Considerando o espólio dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e no intento de lograr êxito nas metas não alcançadas até então, foram propostos pelos países membros das Nações Unidas, em 2015, 17 ODS, que se desmembraram em 169 metas. Os ODS e suas metas integraram três dimensões do desenvolvimento sustentável: a economia, o meio ambiente e a esfera social (United Nations, 2016). Cristóvam, Machado e Sousa (2022) defendem uma concepção de desenvolvimento que contempla o avanço econômico, social e político, aplicando-se fundamentos projetados para a sustentabilidade. Importa mencionar que entre 17 ODS, 11 são mencionados ao se avaliar o campo temático. O ODS 03, Boa Saúde e Bem-Estar acumula 30 registros de contagem, se apresentando com o maior percentual, 40% dos registros.

É notória a interdependência dos ODS, que se constituem objetivos em separado, entretanto com múltiplas implicações. Nesse sentido, a utilização de tecnologias proporciona transformações fundamentais e imperativas para o desenvolvimento sustentável, com impacto positivo na educação, na saúde, no aumento da representatividade, na ampliação do acesso às instituições, na melhoria do trabalho e ainda, na otimização dos indicadores econômicos (Cristóvam, Machado & Sousa, 2022).

Com relação a produção científica acerca do tema ao longo dos anos, percebe-se que após as primeiras publicações em 1998 até o ano de 2016, as publicações foram realizadas de forma descontínua. No intervalo de 19 anos, em 8 anos não houve publicação alguma sobre a temática, são eles 1999, 2000, 2001, 2003, 2004, 2007, 2013 e 2015. A partir de 2016, as publicações tornaram-se perenes, apresentando o pico de 7 publicações anuais na *WoS* nos anos de 2020 e 2023.

Gráfico 01: Evolução da produção científica de artigos e citações ao longo dos anos

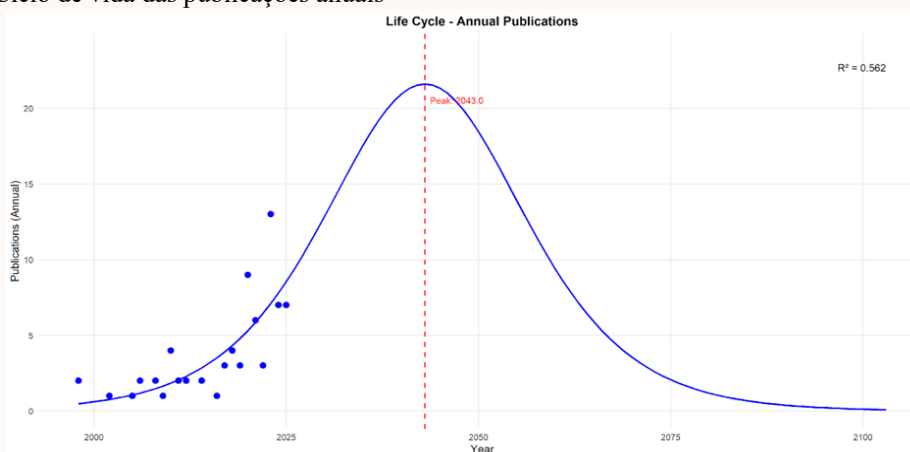


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Relativo às citações, analisando-se o período de 1988 até o ano de 2025, percebe-se o crescimento quantitativo relevante ao longo dos anos, evoluindo de 01 citação em 1999 até atingir 99 citações em 2023. O ano de 2023 destaca-se pelo quantitativo de produções e citações, simultaneamente. Embora ocorra um leve declínio nas citações no ano de 2024, o tema continuou proeminente somando 93 citações.

A ferramenta *Biblioshiny* fornece o módulo Ciclo de Vida da Produção Científica, no qual aplica um modelo de crescimento logístico de análise da dinâmica temporal dos tópicos de pesquisa (Aria, Misuraca & Spano, 2020). Os dados indicam a saturação do tema em 750 publicações, em 2082. Será contabilizado, em 2043 o ano de pico de publicações, aproximadamente 22, registrando o seu auge. O período estimado de crescimento da temática é de 38,1 anos, esse número reflete a longa duração do campo. Tal quantidade de anos indicada, por ser superior a 20 anos de duração, pode indicar a representação de temas fundamentais ou áreas interdisciplinares com exigência de larga infraestrutura ou ainda áreas de lento desenvolvimento (Aria, Misuraca & Spano, 2020). As duas primeiras possibilidades aplicam-se melhor ao tema Gestão Digital em Políticas Públicas de Transferência de Renda, tendo em vista a recente, relevante e acelerada transformação digital observada no contexto global.

Gráfico 02: Ciclo de vida das publicações anuais



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

O panorama atual do tema indica 2025 como o último ano de observação, com 07 publicações, totalizando 75 desde o início da coleção. O progresso para a saturação é de 10%, tal informação indica uma fase de crescimento inicial, com 90% do potencial de publicações a ser explorado, ou seja, um campo emergente promissor para a

produção acadêmica. Para elucidar o entendimento do conceito de pesquisa emergente, adaptando a definição de “tecnologia emergente” de trabalhos anteriores, Wang (2018) propõe que um tópico de pesquisa emergente possui os atributos de ser inovador, coerente, de crescimento exponencial e de significativo impacto científico.

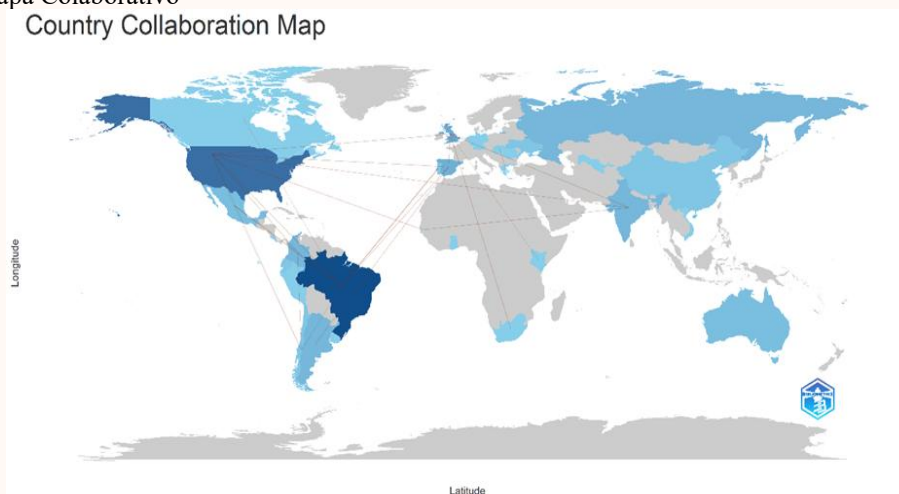
O módulo exhibe ainda, que, no ano de 2024, ocorreram publicações e citações acima do projetado no modelo, atingindo a porcentagem de 10% da saturação, indicativo este de transição para área de pesquisa reconhecida. Portanto, os dados revelam que o tema surgiu com relevância em 2024 atingirá o pico em 2043, e se aproximará da saturação em 2082, o ciclo de vida completo que abrange aproximadamente 58 anos. A *Biblioshiny* qualifica o tema na fase de rápido crescimento. Prevê-se que até 2030 o tema acumule 137 produção, com 13 produções anuais. Nesse aspecto, as previsões pressupõem para que o modelo logístico prossiga válido não advenham eventos disruptivos, avanços tecnológicos e mudanças de paradigmas (Aria, Misuraca & Spano, 2020).

O modelo logístico apresenta limitações ao projetar um único ponto de saturação e crescimento suave, o que pode conflitar com temas envolvendo novas tecnologias. Além disso, como ocorre nesta análise, os problemas na qualidade de ajustes, que caracterizam R^2 inferior à 0,70 podem ser resultado de: dados insuficientes; crescimento que se apresenta exponencial, linear ou cíclico; eventos desestabilizadores; ou temas com maior amplitude que agregam diversos subtemas.

4.2. Países

Neste subtítulo, além da identificação dos países com maior produção científica na temática, analisa-se também a colaboração internacional entre eles, aspecto relevante por evidenciar polos de concentração do conhecimento e possíveis ambientes institucionais favoráveis ao avanço das pesquisas.

Figura 02: Mapa Colaborativo



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados indicam o Brasil como principal país produtor (41 registros), superando os Estados Unidos (26 registros) em aproximadamente 36,6% de produtividade. Na sequência, figuram Espanha (13 registros), Reino Unido e Ucrânia (9 cada), China e Peru (7 cada), Colômbia e Índia (6 cada), e Argentina (5 registros), completando o grupo dos dez países mais produtivos. Alguns países listados pertencem ao grupo das 15 maiores economias mundiais, todavia, mesmo nesses países há altos índices de desigualdade social (United Nations, 2016). O mapa destaca com a tonalidade azul mais intensa os principais países em produção científica e conforme diminui-se a tonalidade do azul, há menos publicações apontadas sobre o tema nestes países. Em vermelho estão as redes de colaboração, quanto maior a espessura da linha mais intensa a colaboração. No mapa revelam-se linhas pouco espessas, isso prediz que o campo possui pouca colaboração entre países.

A correspondência entre autores de países, evidencia quais países lideram as publicações na área de estudo e o nível de colaboração entre esses países. Apresenta-se o número de publicações que resultaram de colaboração internacional, cuja co-autoria com autores de diferentes países foi identificada. Os dados revelam que o Brasil é o país com mais publicações (17), sendo 14 únicas do país e 3 são publicações de múltiplos países. Os EUA possuem

11 publicações exclusivas e 1 publicação com múltiplos países, totalizando 12. De 20 países analisados, 13 não possuem publicações em parceria com outros países, o Reino Unido figura como o país com maior percentual de publicações com múltiplos países, cujo 75% das publicações foram realizadas em colaboração.

É possível constatar que poucas publicações possuem colaboração internacional, condição necessária ao desenvolvimento do campo para a ampliação da colaboração entre os países. O mapeamento dos autores mais ativos e de suas filiações, com o objetivo de identificar a estrutura social do campo e as interações entre autores, instituições e países, revela a existência de dois clusters principais, sendo um na Universidade Federal de Santa Catarina e o outro em múltiplas universidades do Peru.

4.3 Periódicos

A tabela 01 ordena os periódicos pelo quantitativo de artigos publicados, relaciona os indicadores, Fator de Impacto do Periódico (JIF) e Indicador de Citação de Periódicos (JCI). O JCI auxilia na avaliação dos periódicos baseado em outras métricas além do JIF. A Clarivate Analytics (2026), na plataforma *Journal Citation Reports* (JCR™), elucida que o JCI médio em uma categoria é 1, logo periódicos com um JCI de 1,5 apresentam 50% mais impacto de citações do que a média da categoria. O JIF é uma métrica de periódicos da mesma área de conhecimento balizada a partir de dados indexados à Coleção Principal da WoS. Essa métrica revela a influência e o status geral do periódico dentro do domínio acadêmico (Kraus, Bouncken & Aránega, 2024). A plataforma do JCR™ orienta a utilização deste índice, visto que diversos fatores influem nas taxas de citações, como o volume de publicações, as características da área temática e o tipo de periódico (Clarivate Analytics, 2026).

Tabela 01: Principais periódicos

ISSN	Nome	JIF	JCI	Nº Artigos
0716-1557	CUHSO-Cultura-Hombre-Sociedad	0.3	0.05	3
2352-3409	Data in Brief	1.4	0.32	2
0961-4524	Development in Practice	1.4	0.31	2
2175-5787	Administração Pública e Gestão Social	0.1	0.0	1
0144-686X	Ageing & Society	2.2	0.83	1
1575-2100	Ambitos - Revista de Estudios de Ciencias Sociales Y Humanidades	0.7	0.40	1
0002-9246	American Journal Of Economics And Sociology	1.0	0.9	1
0092-5853	American Journal of Political Science	5.6	2.35	1
0003-6846	Applied Economics	2.1	0.63	1
2194-6094	Basic Income Studies	1.6	0.37	1

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em análise geral a relação de principais periódicos, os 3 periódicos com menor classificação pelo JFI e JCI, não são de língua inglesa, *Cultura-Hombre-Sociedad* (CUHSO) do Chile e *Ambitos-Revista de Estudios de Ciencias Sociales Y Humanidades* da Espanha, são redigidas em espanhol e *Administração Pública e Gestão Social*, do Brasil, em português. Evidenciando que publicações em língua inglesa possuem maior alcance, o que pode influir também na mensuração dos índices de impacto.

4.4 Autores

Para análise dos principais autores utiliza-se o índice *Hirsch index* (*H-index*) na WoS, este revela o número de publicações de artigos (h) de um autor, cada um dos quais foi mencionado em outros artigos por pelo menos h vezes (Clarivate Analytics, 2025). Essa metodologia de mensuração também indica a quantidade de artigos amplamente citados, constituindo um complemento significativo à outras métricas de desempenho. Entretanto, há

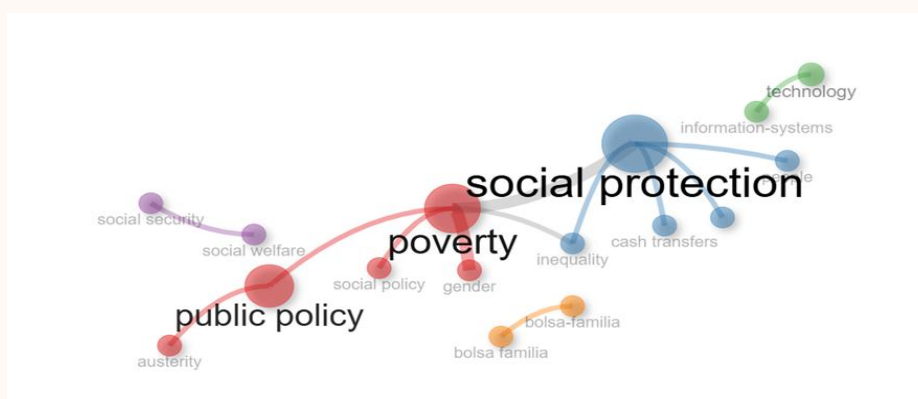
que se ponderar a área temática e o tempo transcorrido desde a publicação de trabalhos relevantes, visto que o índice H constante no Relatório de Citações apresenta as citações até a renovação mais atual do banco de dados.

Assim, evidencia-se que os principais autores no campo de conhecimento são brasileiros e pertencentes ao quadro de universidades públicas no país, sendo a Universidade Federal de Minas Gerais que registra 51 publicações e 1.186 citações, Universidade de São Paulo com 65 artigos e 360 citações, fora do Brasil aparece a Universidade Ovidius na Romênia que possui 62 artigos indexados e 279 citações, por fim a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 47 artigos e 213 citações na base de dados *WoS*.

4.5 Co ocorrência de Palavras

A análise da co ocorrência de palavras oportuniza o conhecimento do arcabouço conceitual do campo, rede mapeia a denominada “frente de pesquisa do domínio”, evidenciando a estrutura conceitual da área temática (Aria, Misuraca & Spano, 2020).

Figura 05: Rede de Co ocorrências de Palavras



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A estrutura conceitual apresentada pelo *cluster* vermelho destaca a grande ocorrência de estudos que citam pobreza, seguido do tópico políticas públicas. Relacionado à pobreza há menor ocorrência dos termos política social e gênero. Relacionado a políticas públicas, porém com certo distanciamento têm-se o termo austeridade. As linhas cinzas geradas pela *Biblioshiny*, habitualmente apresentam menor intensidade e frequência entre os termos ou ainda termos que estão iniciando a conexão. Percebe-se uma ligação nestes moldes entre o termo de grande ocorrência pobreza e o termo menos intenso desigualdade. Verifica-se ainda uma ligação não muito intensa do *cluster* vermelho com o maior *cluster* neste campo, o azul, que evidencia o termo proteção social. Relacionado com frequência à proteção social, têm-se os termos desigualdade, transferência de renda e pessoas. Outros 3 *clusters* menores e menos intensos compõem o campo, dentre eles o *cluster* verde que engloba mais assertivamente o tema deste estudo bibliométrico, direcionado para tecnologia. Os termos tecnologia e sistema de informação estão presentes no campo, porém em menor frequência e intensidade, o que pode ser melhor explorado dentro do campo. Assim, o tema conserva-se periférico, com enorme potencial de crescimento.

4.6 Base Intelectual

Os documentos fundamentais de uma área constituem sua base intelectual, correspondendo aos estudos considerados essenciais para os pesquisadores do campo (Hammarfelt, 2011). A avaliação do impacto envolve identificar as referências mais citadas dentro da coleção de documentos analisada, destacando os trabalhos mais relevantes, o *Biblioshiny* contabiliza essas citações locais (Aria & Cuccurullo, 2017). Entre as referências mais citadas localmente, destacam-se obras e estudos fundamentais sobre políticas de transferência de renda e Estado de Bem-Estar (Esping-Andersen, 1991). Fernald, Gertler e Neufeld (2008), mostram que a transferência de renda melhora a saúde, o crescimento e o desenvolvimento infantil, enquanto Rasella et al. (2013) evidenciam que o Programa Bolsa-Família reduz significativamente a mortalidade infantil associada à pobreza. Sainsbury (1999) analisa como políticas sociais, tributação e mercado de trabalho influenciam relações de gênero, considerando o

papel de movimentos sociais e legados estatais. Por fim, o relatório do Banco Mundial de Fiszbein et al. (2009) destaca que programas de transferência de renda condicionada aumentam o uso de serviços de educação e saúde.

Em avaliação aos artigos mais citados globalmente, considera-se o total de citações que os artigos incluídos na amostra selecionada na *WoS*, receberam de documentos indexados à base de dados em contexto global. Identifica-se os artigos que compõem a área temática com alto prestígio e impacto mundial, sendo útil ainda para contextualizar a importância da área. Os dez artigos mais citados globalmente estruturam-se em torno de três eixos centrais: gestão e implementação de políticas públicas, transformações do Estado de Bem-Estar Social e impactos de programas sociais na saúde e na redução da pobreza.

O trabalho mais citado, de Heinrich e Marschke (2010), publicado no *Journal of Policy Analysis and Management*, analisa como sistemas de mensuração de desempenho no setor público podem gerar respostas estratégicas e disfuncionais quando indicadores passam a substituir os objetivos substantivos das políticas. Na mesma linha de análise da implementação, Riccucci (2005), no *Journal of Public Administration Research and Theory*, evidencia como burocratas de nível de rua moldam a execução de políticas de assistência social. Sob uma perspectiva macroestrutural, Navarro (1998), no *International Journal of Health Services*, critica o paradigma neoliberal ao demonstrar que desemprego e desigualdades decorrem de escolhas políticas e não de imperativos tecnológicos ou de mercado. Em contraste, Cox (1998), mostra como Dinamarca e Holanda reformularam seus sistemas de proteção social, transformando-os de redes de proteção passivas em mecanismos ativos de reinserção laboral. Complementarmente, Eggers, Grages, Pfau-Effinger & Och (2020), demonstram que políticas robustas de cuidado de longa duração favorecem a igualdade de gênero, enquanto sua ausência reforça a sobrecarga feminina e desigualdades estruturais.

No campo das políticas sociais e de saúde, Barber e Gertler (2010), evidenciam que o programa mexicano “Oportunidades” combinou transferências condicionadas e capacitação social para elevar a qualidade do pré-natal e o peso ao nascer. Em perspectiva brasileira, Santos e Vieira (2018), analisam como a austeridade fiscal compromete o financiamento do Sistema Único de Saúde, ameaçando direitos sociais. Já Touchton et al. (2021), demonstram que, durante a pandemia de COVID-19, a ausência de coordenação federal no Brasil permitiu que a ideologia política moldasse as respostas estaduais, dificultando o controle da crise sanitária. Por fim, dois estudos abordam instrumentos operacionais das políticas de transferência de renda. Devereux e Vincent (2010), discutem como tecnologias digitais ampliam eficiência e inclusão financeira. Viegas Andrade et al. (2012), analisa a eficácia do Programa Bolsa Família na ampliação da imunização infantil.

A análise dos artigos mais citados globalmente, revela um campo científico, em contexto macro, fundamentado na implementação, impacto e financiamento de políticas públicas com ênfase no bem-estar social, voltado às categorias saúde (Barber & Gertler, 2010; Eggers et al., 2020; Santos & Vieira, 2018; Touchton et al., 2021; Viegas Andrade et al., 2012), trabalho e renda (Cox, 1998; Heinrich & Marschke, 2010; Navarro, 1998), tecnologia (Devereux & Vincent, 2010) e gestão (Cox, 1998; Devereux & Vincent, 2010; Eggers et al., 2020; Heinrich & Marschke, 2010; Navarro, 1998; Riccucci, 2005; Santos & Vieira, 2018; Touchton et al., 2021).

A análise acima demonstra interdisciplinaridade, essa em um sentido bibliométrico, pode ser definida tanto em termos de mão de obra, coautores de diferentes disciplinas, quanto em padrões de citação, citação de e para outras áreas (Hammarfelt, 2011). A análise integrativa revela que a proteção social e políticas públicas abrangem o campo científico em contexto macro. Todas as referências supracitadas em algum aspecto abordam, discutem e analisam características da proteção social e de políticas públicas nas suas mais diversas nuances.

4.7 Direções Futuras de Pesquisa

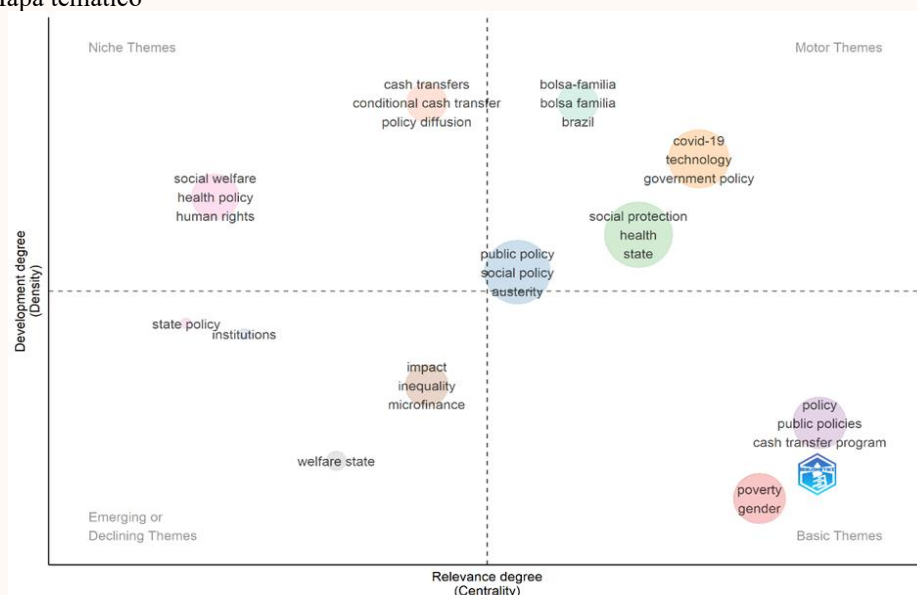
Lim, Kumar e Donthu (2024) apontam que criar uma agenda futura é um desfecho fundamental do estudo bibliométrico, pois a análise de tendências reverbera no avanço do campo. E Wang (2018) afirma que tópicos emergentes apresentam crescimento acelerado, inovação, coerência e impacto científico. Para viabilizar essa avaliação, a ferramenta *Bibliometrix* fornece a figura de um mapa temático de quadrantes baseado na densidade e na centralidade temática para apoiar a análise (Aria & Cuccurullo, 2017). Neste mapa temático cada *cluster* é representado em bolha, que são nomeadas com as palavras-chaves de maior ocorrência, logo quanto maior for a bolha, maior também é a frequência do *cluster* de palavra (Dong & Li, 2023). No campo gestão Digital de Políticas Públicas de Transferência de Renda os tópicos fundamentais são política, políticas públicas, programas de transferência de renda em um *cluster*.

A análise temática gerada pelo *Bibliometrix* indica que, no quadrante inferior direito, situam-se os temas básicos, caracterizados por alta centralidade e baixa densidade, portanto estruturantes para o campo. Nesse espaço

destacam-se os tópicos relacionados a políticas públicas, transferência de renda, pobreza e gênero, com *clusters* de dimensão média. No quadrante superior direito encontram-se os temas motores, com alta centralidade e densidade, representando áreas consolidadas e intensamente investigadas. Os maiores *clusters* concentram-se em Proteção Social, Saúde e Estado e em Políticas Públicas, Políticas Sociais e austeridade, sugerindo tendência de consolidação como temas centrais. Também se destacam Covid-19, tecnologia e política governamental, além do *cluster* Bolsa Família, Brasil, cuja aproximação com a temática tecnológica indica potencial convergência e fortalecimento da agenda sobre digitalização das políticas de transferência de renda.

Os temas de nicho, estão localizados no quadrante superior à esquerda, caracterizados pela baixa centralidade, porém com alto desenvolvimento (Aria, Misuraca & Spano, 2020; Dong & Li, 2023). Denota um conhecimento especializado, cujo interesse é amplo (Lim, Kumar & Donthu, 2024). Nesse quadrante tem-se os tópicos relacionados a Bem-Estar Social, Política de Saúde e Direitos Humanos, situados à esquerda em uma *cluster* médio. Em um *cluster* menor, porém mais à direita, se aproximando dos temas motores têm-se a temática transferência de renda, transferência de renda condicionada e difusão política.

Figura 06: Mapa temático



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Na análise da evolução temática, identificam-se temas no quadrante inferior, classificados como emergentes ou em declínio, por apresentarem baixa centralidade e densidade, podendo desaparecer ou deslocar-se ao longo do tempo. Os temas Estado de Bem-Estar Social, Instituições e Política, representados por clusters pequenos e isolados, mostram-se marginais e pouco desenvolvidos. Já o cluster de porte médio formado por impacto, desigualdade e microfinanças, situado próximo aos temas básicos, pode indicar uma temática emergente. Ressalta-se, contudo, que a identificação de temas emergentes possui limitações, dada a ausência de consenso conceitual sobre “emergência” e as restrições decorrentes da análise de um banco de dados reduzido.

5. Considerações Finais

A análise bibliométrica apresenta a potencialidade de um processo de revisão sistemático, reprodutível e transparente, evidenciando a importância dessa metodologia, visto que o acelerado crescimento de publicações inviabiliza acompanhar efetivamente tudo o que é publicado (Aria & Cuccurullo, 2017). Assim, reforçando a contribuição do método para o conhecimento de um campo científico, apresentou-se a triangulação das análises identificadas como estratégicas para o campo de Gestão Digital de Políticas Públicas de Transferência de Renda.

Conforme indicado por Lim, Kumar e Donthu (2024), o cruzamento entre os clusters temáticos da coocorrência de palavras-chave e o acoplamento bibliográfico permite uma compreensão robusta do campo, evidenciando a articulação entre avanços teóricos e implicações práticas. A análise demonstrou que o campo tem

como eixo central a proteção social, com ênfase nos programas de transferência de renda condicionada, presentes tanto na base intelectual quanto nas agendas futuras de pesquisa. Observa-se, assim, a robustez do campo em perspectiva macro, sustentada por três décadas de estudos que consolidam o consenso sobre a implementação da proteção social e os impactos desses programas na saúde, educação e redução da pobreza.

Ademais, Rotolo, Hicks e Martin (2015) posicionam-se contrariamente aos estudos bibliométricos que identificam a emergência de um tópico ou campo temático baseado na mensuração somente dos atributos de novidade e rápido crescimento, subjugando outros atributos potenciais relevantes, como o impacto. Nesse estudo, defende-se a proeminência do campo científico fundamentado especialmente nos atributos de inovação e impacto, já que de acordo a análise do ciclo de vida já apresentada revela-se um crescimento contínuo, com duração de 38 anos, além de um ciclo longo de pesquisa, com duração total de 58 anos. Diante das evidências de impacto e relevância, indica-se que a abrangência do campo é interdisciplinar. Nesse sentido, cabe à ciência, em suas diversas vertentes, ampliar o desenvolvimento do campo, a fim de contribuir para a efetividade das políticas públicas de proteção social, especialmente dos programas de transferência de renda condicionada.

Embora a Gestão esteja consolidada entre algumas áreas científicas, as evoluções tecnológicas digitais recentes consentem com a expansão e a inovação no campo, ao utilizá-las na gestão dos programas de transferência de renda condicionada e nas políticas públicas de proteção social. Devereux e Vincent (2010) afirmam que a tecnologia na proteção social aumenta a eficiência, reduz custos e amplia o acesso das populações vulneráveis a serviços financeiros e públicos, contribuindo para a inclusão digital e o desenvolvimento econômico.

Em suma, os resultados preliminares apresentados concluem pela relevância e o impacto do campo, com tendência de ser promissor, além da possibilidade de exploração multidisciplinar e interdisciplinar. Os PTRC concretizaram-se cientificamente como medidas de combate à pobreza imediata e intergeracional, porém como toda política pública carecem de aprimoramento. Em atenção direcionada à gestão digital, tecnologia o desenvolvimento de estudos será potencialmente inovador, podendo ainda contribuir para a melhoria dos PTRC. Soma-se, a notabilidade de periódicos em língua inglesa, um exclusivo para temática de Renda Básica, *Basic Income Studies*, que realiza publicações originais sobre este tema por todo o mundo; outro direcionado à Administração Pública, o *Journal of Public Administration Research and Theory*, da *Oxford University Press*, destaca-se por figurar em primeiro lugar no *ranking* de periódicos em Administração Pública e como segundo colocado na categoria Ciência Política, ambas as classificações no JCR™.

Por fim, Aria e Cuccurullo (2017) destacam que revisões de literatura permitem sintetizar conhecimentos acumulados, impulsionando o avanço das pesquisas e oferecendo evidências para a prática profissional. No campo analisado, a digitalização dos serviços públicos surge como lacuna relevante nos estudos sobre políticas públicas, demandando avaliações processuais dos impactos das tecnologias, que podem tanto ampliar quanto restringir acessos (Carmo et al., 2025; Schiefler, Cristóvam & Sousa, 2020). Ademais, ainda que as tecnologias da informação e comunicação apresentem vantagens potenciais, Devereux e Vincent (2010) alertam para os riscos associados, que devem ser considerados para uma implementação adequada. Considerando que a linha de frente na entrega dos serviços públicos é de responsabilidade dos burocratas de nível de rua, são eles os implementadores dos objetivos de políticas propostos nos altos níveis de governo, pode ocorrer disparidades sobre a prioridade referente ao objetivo formal (Ricucci, 2005).

É pertinente relacionar as limitações conclusivas metodológicas desse estudo, que decorrem da utilização de uma única base de dados. As críticas apontam que é primordial para apreender a natureza multifacetada do discurso científico e para uma representação mais precisa do campo, a amplitude de cobertura de mais de uma base de dados que gera uma pesquisa mais robusta (Lim, Kumar & Donthu, 2024). Assim como uma sugestão de futura pesquisa recomenda-se que a análise se estenda para outras bases de dados científicas.

REFERÊNCIAS

- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975. <https://doi.org/10.1016/J.JOI.2017.08.007>
- Aria, M., Misuraca, M., & Spano, M. (2020). Mapping the Evolution of Social Research and Data Science on 30 Years of Social Indicators Research. *Social Indicators Research*, 149, 803–831. <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02281-3>
- Barber, S. L., & Gertler, P. (2010). Empowering women: how Mexico's conditional cash transfer programme raised prenatal care quality and birth weight. *Journal of Development Effectiveness*, 2(1), 51–73. <https://doi.org/10.1080/19439341003592630>
- Cançado, A. C., Tenório, F. G., & Pereira, J. R. (2011). Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. *Cadernos EBAPE.BR*, 9, 681–703.
- Carmo, G., Maciel, F. N., Rezende, V. A., Sá, F. M., & Silva, S. L. (2025). Burocracia de Nível de Rua: Uma Revisão da Produção Científica Internacional. Em *Encontro da ANPAD*. (Vol. 49). Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. https://eventos.anpad.org.br/pt_br/article_search
- Chopra, R., Agrawal, A., Sharma, G. D., Kallmuenzer, A., & Vasa, L. (2024). Uncovering the organizational, environmental, and socio-economic sustainability of digitization: evidence from existing research. *Review of Managerial Science*, 18(2), 685–709. <https://doi.org/10.1007/s11846-023-00637-w>
- Clarivate Analytics. (2025). *Web of Science Platform*. <https://clarivate.com/academia-government/scientific-and-academic-research/research-discovery-and-referencing/web-of-science/>
- Clarivate Analytics. (2026). *Journal Citation Reports*. <https://jcr-clarivate.ez32.periodicos.capes.gov.br/jcr/home>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2024). Portaria 336, de 29 de outubro de 2024. *Diário Oficial da União*. <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=16624>
- Cox, R. (1998). From safety net to trampoline: Labor market activation in the Netherlands and Denmark. *Governance*, 11(4), 397–414. <https://doi.org/10.1111/0952-1895.00079>;WGROU:STRING:PUBLICATION
- Cristóvam, J. S. S., Machado, R. C. R., & Sousa, T. P. (2022). Constitucionalismo e Administração Pública digitais: inovação tecnológica e políticas públicas para o desenvolvimento no Brasil. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*.
- Devereux, S., & Vincent, K. (2010). Using technology to deliver social protection: exploring opportunities and risks. *Development in Practice*, 20(3), 367–379. <https://doi.org/10.1080/09614521003709940>;SUBPAGE:STRING:ACCESS
- Dong, Y., & Li, D. (2023). Gender representation in textbooks: a bibliometric study. *Scientometrics*, 128(11), 5969–6001. <https://doi.org/10.1007/S11192-023-04834-Y>;METRICS
- Duflo, E. (2022). *Lutar contra a pobreza* (D. Trench, C. Longo, & J. Bastos, Trans.). Zahar.
- Eggers, T., Grages, C., Pfau-Effinger, B., & Och, R. (2020). Re-conceptualising the relationship between de-familialisation and familialisation and the implications for gender equality – the case of long-term care policies for older people. *Ageing & Society*, 40(4), 869–895. <https://doi.org/10.1017/S0144686X18001435>
- Esping-Andersen, G. (1991). As três economias políticas do welfare state. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, (24), 85–116. <https://doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006>
- Fernald, L. C. H., Gertler, P. J., & Neufeld, L. M. (2008). Role of cash in conditional cash transfer programmes for child health, growth, and development: an analysis of Mexico's Oportunidades. *The Lancet*, 371(9615), 828–837. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(08\)60382-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(08)60382-7)
- Fischer, T. M. D., & Melo, V. P. (2006). Programa de desenvolvimento e gestão social: uma construção coletiva. In T. M. D. Fischer, S. Roesch, & V. P. Melo (Orgs.), *Gestão do desenvolvimento territorial e residência social: casos para ensino* (pp. 13–41). EDUFBA; CIAGS/UFBA.
- Fiszbein, A., Schady, N., Ferreira, F., Grosh, M., Keleher, N., Olinto, P., & Skoufias, E. (2009). Conditional Cash Transfers: Reducing Present and Future Poverty. *World Bank Publications - Books*. <https://documents1.worldbank.org/curated/en/914561468314712643/pdf/476030PUB0Cond101Official0UseOnly1.pdf>
- Hammarfelt, B. (2011). Interdisciplinarity and the intellectual base of literature studies: Citation analysis of highly cited monographs. *Scientometrics*, 86(3), 705–725. <https://doi.org/10.1007/S11192-010-0314-5>;TABLES/5

- Heinrich, C. J., & Marschke, G. (2010). Incentives and their dynamics in public sector performance management systems. *Journal of Policy Analysis and Management*, 29(1), 183–208.
<https://doi.org/10.1002/PAM.20484>
- Kraus, S., Bouncken, R. B., & Aránega, A. Y. (2024). The burgeoning role of literature review articles in management research: an introduction and outlook. *Review of Managerial Science* 2024 18:2, 18(2), 299–314. <https://doi.org/10.1007/S11846-024-00729-1>
- Lim, W. M., Kumar, S., & Donthu, N. (2024). How to combine and clean bibliometric data and use bibliometric tools synergistically: Guidelines using metaverse research. *Journal of Business Research*, 182, 114760. <https://doi.org/10.1016/J.JBUSRES.2024.114760>
- Maia, S. C., de Benedicto, G. C., do Prado, J. W., Robb, D. A., de Almeida Bispo, O. N., & de Brito, M. J. (2019). Mapping the Literature on Credit Unions: a Bibliometric Investigation Grounded in Scopus and Web of Science. *Scientometrics*, 120(3), 929–960. <https://doi.org/10.1007/S11192-019-03165-1/FULLTEXT.HTML>
- Miranda, G. M. D., Mendes, A. C. G., & Da Silva, A. L. A. (2017). Public policies challenges on the background of demographic transition and social changes in Brazil. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 21(61), 309–320. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0136>
- Navarro, V. (1998). Neoliberalism, “globalization,” unemployment, inequalities, and the welfare state. *International Journal of Health Services*, 28(4), 607–682. <https://doi.org/10.2190/Y3X7-RG7E-6626-FVPT;SUBPAGE:STRING:ABSTRACT;JOURNAL:JOURNAL:JOHB;ISSUE:ISSUE:DOI>
- Rasella, D., Aquino, R., Santos, C. A. T., Paes-Sousa, R., & Barreto, M. L. (2013). Effect of a conditional cash transfer programme on childhood mortality: a nationwide analysis of Brazilian municipalities. *The Lancet*, 382(9886), 57–64. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)60715-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60715-1)
- Riccucci, N. M. (2005). Street-level bureaucrats and intrastate variation in the implementation of temporary assistance for needy families policies. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 15(1), 89–111. <https://doi.org/10.1093/JOPART/MUI005>
- Rotolo, D., Hicks, D., & Martin, B. R. (2015). What is an emerging technology? *Research Policy*, 44(10), 1827–1843. <https://doi.org/10.1016/J.RESPOL.2015.06.006>
- Sainsbury, D. (ed.). (1999). *Gender and Welfare State Regimes*. <https://doi.org/10.1093/0198294166.001.0001>
- Santos, I., & Vieira, F. (2018). The Right to healthcare and fiscal austerity: the Brazilian case from an international perspective. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(7), 2303–2314. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018237.09192018>
- Schiefler, E. A. C., Cristóvam, J. S. S., & Sousa, T. P. (2020). Administração Pública digital e a problemática da desigualdade no acesso à tecnologia: Digital Public Administration and the problem of inequality in access to technology. *International Journal of Digital Law*, 1(2), 97–116. <https://doi.org/10.47975/ijdl/1schiefler>
- Tenório, F. G. (1998). Gestão social: uma perspectiva conceitual. *Revista de Administração Pública*, 32(5), 7–23.
- Touchton, M., Knaul, F. M., Arreola-Ornelas, H., Porteny, T., Sanchez, M., Mendez, O., Faganello, M., Edelson, V., Gygi, B., Hummel, C., Otero, S., Insua, J., Undurraga, E., & Rosado, J. A. (2021). A partisan pandemic: state government public health policies to combat COVID-19 in Brazil. *BMJ Global Health*, 6(6). <https://doi.org/10.1136/BMJGH-2021-005223>
- United Nations. (2016). *Transforming our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development*. https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf?_gl=1*1722mgl*_ga*MTIzODY5MjgyNy4xNzU4MjA1ODcw*_ga_TK9BQL5X7Z*cze3NjYxNzMzMkzbEkZzEkdDE3NjYxNzM4MjkakajU1JGwwJGgw
- United Nations Development Programme. (2026). *PNUD no Brasil*. <https://www.undp.org/pt/brazil/pnud-no-brasil>
- Viegas Andrade, M., Chein, F., Rodrigues de Souza, L., & Puig-Junoy, J. (2012). Income transfer policies and the impacts on the immunization of children: the Bolsa Família Program Programas de transferência de renda e impactos na imunização das crianças: o Programa Bolsa Família. *Cadernos de Saúde Pública*, 28(7), 1347–1358. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2012000700013>
- Wang, Q. (2018). A bibliometric model for identifying emerging research topics. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 69(2), 290–304. <https://doi.org/10.1002/ASI.23930;WEBSITE:WEBSITE:ASISTDL;SUBPAGE:STRING:ACCESS>